

M | A | R G S

Roda de conversa na exposição “Orixás”

ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Encontro Programa Público “Todos Iguais, todos diferentes?” e “Orixás” de Pierre Fatumbi Verger
INÍCIO	16/09/2023
TÉRMINO	Não se aplica
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Nina Fola, Ìdòwú Akínrúlí, Vitor Queiroz, Anna Ortega e Esly Ramão
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Fundação Pierre Verger
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Pinacotecas
CONTAGEM DE PÚBLICO	57
OBSERVAÇÕES	<p>A atividade tem como convidados Nina Fola, cientista social, percussionista e cantora; Ìdòwú Akínrúlí, artista nigeriano e Babalawo de Ifá; e Vitor Queiroz, professor do departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS.</p> <p>A roda de conversa buscou pôr em diálogo a exposição “Orixás” com as pesquisas e vivências dos convidados em relação à cultura iorubá e às religiões de matriz africana. A ideia é debater perspectivas sobre a exposição e a maneira como os mitos e rituais são nela representados, além de discutir relações entre religião e arte. A atividade foi realizada em parceria com a Fundação Pierre Verger.</p>

Roda de conversa na exposição “Orixás”

Instagram

Post 01: publicado em 08/09/2023, composto por 03 cards e legenda:

https://www.instagram.com/p/Cw8fJXIOfgE/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02



Card 03

Legenda do post 01:

RODA DE CONVERSA | “ORIXÁS”

“Orixás”, uma das duas exposições de Pierre Fatumbi Verger (1902 – 1996) atualmente em exibição no MARGS, terá no sábado (16.09), às 11h, uma roda de conversa.

A atividade tem como convidados Nina Fola, cientista social, percussionista e cantora; Ìdòwú Akínríí, artista nigeriano e Babalawo de Ifá; e Vitor Queiroz, professor do departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS.

A roda de conversa buscará pôr em diálogo a exposição “Orixás” com as pesquisas e vivências dos convidados em relação à cultura iorubá e às religiões de matriz africana. A ideia é debater perspectivas sobre a exposição e a maneira como os mitos e rituais são nela representados, além de discutir relações entre religião e arte.

O acolhimento ao público se dará no espaço expositivo, no 1º andar do MARGS, e contará primeiramente com uma visita mediada à exposição, além de atividade musical conduzida por Esly Ramão. A mediação será de Anna Ortega, artista visual e repórter de cultura; e Esly Ramão, integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

A atividade é gratuita e voltada ao público geral. As vagas são limitadas, sendo necessária inscrição prévia através de formulário (link na bio).

A programação é uma parceria entre o MARGS e a @fundacaopierreverger.

As exposições “Orixás” e “Todos iguais, todos diferentes?”, baseadas na obra fotográfica de Pierre Fatumbi Verger, têm patrocínio do Grupo GPS e seguem em exibição no 1º andar expositivo do MARGS até 08.10.2023.

A curadoria é de Alex Baradel, especialista responsável pelo acervo fotográfico da Fundação Pierre Verger, em Salvador (BA).

“Orixás” apresenta o resultado da pesquisa pioneira de Verger sobre as influências culturais e religiosas recíprocas entre África e América. Além de suas contribuições enquanto pesquisador, o artista também foi iniciado e teve vivência nas religiões de matriz africanas.

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem patrocínio do @banrisul

Post 02: publicado em 18/09/2023, composto por 06 cards e legenda:

https://www.instagram.com/p/CxWOZyUurJT/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06

Legenda do post 02:

RODA DE CONVERSA | “ORIXÁS”

O espaço expositivo da mostra “Orixás”, uma das duas exposições de Pierre Fatumbi Verger (1902-1996) em exibição do MARGS, deu lugar a uma roda de conversa no último sábado, 16.09.

Em uma parceria entre o MARGS e a @fundacaopierreverger, a atividade teve como convidados Nina Fola, cientista social, percussionista e cantora; Ìdòwú Akínrúlí, artista nigeriano e Babalawo de Ifá; e Vitor Queiroz, professor do departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS.

Na ocasião, os participantes discutiram “Orixás” tanto a partir de suas pesquisas quanto de suas vivências (no batuque, candomblé, ifá) em relação à cultura iorubá e às religiões de matriz africana.

Cada um trouxe um ponto de vista distinto para abordar a maneira como a tradição e os rituais são representados na fotografia de Verger, discutindo, por exemplo, as relações de licença e respeito ali contidas.

A atividade foi conduzida e mediada por Eslyl Ramão, integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS, e Anna Ortega, artista visual e repórter de cultura.

As exposições “Orixás” e “Todos iguais, todos diferentes?”, baseadas na obra fotográfica de Pierre Fatumbi Verger, têm patrocínio do Grupo GPS e seguem em exibição no 1º andar expositivo do MARGS até 08.10.2023.

A curadoria é de Alex Baradel, especialista responsável pelo acervo fotográfico da Fundação Pierre Verger, em Salvador (BA).

“Orixás” apresenta o resultado da pesquisa pioneira de Verger sobre as influências culturais e religiosas recíprocas entre África e América. Além de suas contribuições enquanto pesquisador, o artista também foi iniciado e teve vivência nas religiões de matriz africanas.

O MARGS é uma instituição da @sedac_rs e tem patrocínio do @banrisul